

Open in app



Tomer Sharon

10 mil seguidores

Cerca de

Seguir



As três perguntas mais populares sobre pesquisa atômica



Tomer Sharon 23 de junho de 2018 · 3 min de leitura



Desde que publiquei meu primeiro artigo sobre Polaris (2017) e aquele sobre Pesquisa Atômica (2018), e por meio de mídias sociais e interações pessoais, as pessoas me abordaram com muitas preocupações e uma tonelada de perguntas sobre o conceito, prática, e ferramentas. Aqui estão as três principais preocupações e perguntas que me fizeram e suas respectivas respostas e mitigação.

✕ **Sem relatórios? Você está simplificando tudo? Mesmo?**

A preocupação : não há espaço para os pesquisadores sintetizarem as descobertas em insights coerentes e significativos com base em análises profundas.

Mitigação : Atomic Rese a rch oferece algo muito mais poderoso do que um documento ou conjunto de slides. Oferece uma lista de reprodução dinâmica e viva de pepitas que é continuamente atualizada. Ele oferece uma maneira para qualquer um criar seu próprio agrupamento de idéias sobre temas em que *eles* têm interesse.

reprodução de pepitas com base em perguntas de pesquisa que responderam por meio de estudos dedicados (estudos de pesquisa de usuário que começam com perguntas de pesquisa claramente definidas, objetivos e domínio de interesse da equipe).

Nuggets estão tornando a pesquisa e os pesquisadores mais poderosos, impactantes e significativos. Os pesquisadores aumentam a segurança no emprego e a contribuição percebida (e real) para o aprendizado e o crescimento de uma organização.

Como você lida com a pesquisa quantitativa?

A preocupação : é difícil imaginar como a pesquisa quantitativa, como levantamentos e monitoramento contínuo de métricas, é incorporada à pesquisa atômica.

Mitigação : a pesquisa quantitativa não é forçada a adotar a abordagem de Pesquisa Atômica. Não há nenhuma intenção aqui de "nuggetize" (ou atomizar) as descobertas quantitativas. A meu ver, e devo admitir que atualmente é uma teoria até que eu faça acontecer e usar por pelo menos um ano, medir a experiência do usuário acontece em paralelo à Pesquisa Atômica. Depois que uma determinada métrica muda significativamente, uma lista de reprodução de pepitas de clientes falando ou mostrando sua experiência é útil para entender por que esse número mudou.

A Pesquisa Atômica funciona apenas com Pesquisa Contínua?

A preocupação : a pesquisa atômica é uma mudança grande o suficiente para nós em termos de como derivamos insights, armazenamos e os compartilhamos. Mudar para a pesquisa contínua será uma mudança muito grande para que possamos lidar.

Mitigação : Embora a Pesquisa Atômica não dependa da Pesquisa Contínua, ela definitivamente pode se beneficiar dela. Se você apenas fizer estudos dedicados, a Pesquisa Atômica pode ser útil para documentar todos os seus insights e acessá-los em futuras expedições de pesca (especialmente quando alguém importante pergunta, o que sabemos sobre x?).

Se você adicionar Pesquisa Contínua ao mix (ou mudar completamente para essa abordagem), você pode se beneficiar de respostas instantâneas para perguntas que ninguém fez e insights sobre as necessidades do usuário. A Pesquisa Contínua é extremamente aberta por natureza e não limita as respostas dos participantes a nenhum domínio específico. Quando esses insights são “nuggetized”, eles



Mais perguntas sobre pesquisa atômica ou contínua? Pergunta à vontade!

Benjamin Gadbow e eu criamos a abordagem de pesquisa atômica e o produto e estrutura Polaris.

Artigos relacionados

Indicadores-chave de experiência: como decidir o que medir?

Fundamentos da pesquisa atômica Pesquisa de usuário contínua em 11,6 segundos

Medindo a experiência do membro WeWork

Democratizando a experiência do usuário

Decidindo no que trabalhar

A unidade atômica de um insight de pesquisa

UX Pesquisar Pesquisa Atômica Projeto Tecnologia

CercaEscreverAjudaJurídico
de

Get the Medium app

